

REPORTAGEM ESPECIAL

Colônia amplia presença no Rio Grande do Sul

Com US\$ 113 milhões movimentados pelo turismo e 469,3 mil visitantes em 2025, o departamento uruguaio intensifica ações voltadas ao público gaúcho, considerado estratégico para aumentar o fluxo de brasileiros

Carmen Carlet, especial para o JC
De Colônia, Uruguai

Localizado a cerca de 900 quilômetros de Porto Alegre, o departamento uruguaio de Colônia, que tem a cidade de Colônia de Sacramento como um de seus cartões postais, vem trabalhando para ampliar sua presença no mercado gaúcho. Com US\$ 113 milhões movimentados pelo turismo e 469,3 mil visitantes recebidos durante o ano de 2025, o destino intensifica suas ações de promoção no Rio Grande do Sul, hoje considerado um dos mercados prioritários para a região.

O desempenho coloca Colônia como o terceiro destino mais visitado do país vizinho, atrás apenas da capital Montevideu e de Maldonado, departamento onde está localizada Punta del Este, tradicionalmente procurada pelos gaúchos durante a temporada de verão. O porto de Colônia de Sacramento também

ocupa posição estratégica no turismo. Além de conectar o país à argentina Buenos Aires (distante uma hora de barco), funciona como principal porta de entrada para visitantes internacionais no Uruguai - inclusive brasileiros em turismo na capital da Argentina.

Aliás, o setor turístico vem ganhando força na economia uruguaia. Em 2025, respondeu por 6,2% da atividade econômica do país e por cerca de 40% do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). O segmento gerou receitas de exportação de US\$ 2,04 bilhões, ficando em quarto lugar no ranking, atrás apenas

da carne bovina, celulose e soja.

O Brasil aparece como um mercado relevante nesse cenário. No ano passado, foi o segundo principal emissor internacional de turistas para o Uruguai, com quase 490 mil visitantes, logo após a Argentina. Com foco nesse mercado, o departamento de Colônia - localizado a Sudoeste no mapa do Uruguai - investe em medidas voltadas ao público brasileiro, incluindo sinalização em português, meios de pagamento compatíveis com Pix e facilidades para turistas que utilizam reais em suas compras. As ações de divulgação também passaram a concentrar esforços nas principais cidades do Rio Grande do Sul, consideradas estratégicas para o crescimento da circulação de visitantes brasileiros.

Estado uruguaio investe em facilidades que atendem diretamente o público brasileiro, como sinalização em português e pagamento via Pix

A curta distância entre Colônia e o Rio Grande do Sul ajuda a explicar essa relação. Há também hábitos culturais que soam familiares para muitos gaúchos. A cuia com o mate na mão e

a garrafa térmica debaixo do braço, por exemplo, acompanham os moradores durante boa parte do dia. A proximidade com a orla faz parte da rotina de quem vive às margens do Rio da Prata, cenário que guarda semelhanças com a presença do Lago Guaíba no cotidiano dos porto-alegrenses. A paisagem agrícola é outro ponto em comum e que passa a integrar roteiros voltados ao turismo gastronômico e rural. Nesses locais, a atividade está diretamente associada à produção desenvolvida pelas próprias comunidades.

Leia mais nas próximas páginas >>

CARMEN CARLET/ESPECIAL/JC

Locais como a Viñedos y Olivares del Quintón estão conquistando turistas que buscam conhecer de perto a produção de vinhos e azeites uruguaiois

